

Município: **Beberibe** Estado: **CE**

Mobilizador Cultural: **João Batista Fagundes da Silva**

MESTRES DA CULTURA POPULAR: UMBANDISTAS

Mestre: **Francisca Braulino da Silva**

Saber: Umbandista

Localidade: Parajuru

Data de Nascimento: 16/02/1936

Categoria: Divino

Dona de casa e labirinteira, viúva, 9 filhos, é mais conhecida por D. Chiquinha. Aos 28 anos após passar mal por um dia todo, foi a procura de uma curandeira da localidade que falou que D. Chiquinha havia recebido dois orixás da água. Passado 8 dias voltou a receber outra entidade, São Sebastião, passando assim a aceitar sua missão de curandeira. Há 42 anos tem recebido pessoas de todas as partes do Brasil e do mundo. Uma de suas filhas, Vanise da Silva Freitas a ajuda nos trabalhos do terreiro e também é filha de Santo. O conhecimento de D. Chiquinha já está atingindo a terceira geração através de sua neta de 14 anos Luziane da Silva Freitas, que acompanha a “gira” levando o toque do atabaque.

ANTONIA BRAGA DOS SANTOS

Localidade: Boa vista/Sucatinga

Expressão Cultural: Umbanda

Tipo de Expressão Cultural: Lugar e construção

Resumo: Herança herdada dos negros trazidas da África, e ainda existem até hoje. Muitas dessas pessoas apreciam, porém existem aquelas que não valorizam. As pessoas cantam, dançam, fumam e invocam determinadas entidades e isso acontece em terreiros em qualquer época do ano. O chefe do ritual, os clientes geralmente tem um ou dois assistentes e nos rituais são usados tambores e roupas compridas. Hoje resiste ao preconceito da sociedade mais mesmo assim é muito freqüentado.

GENIVAL BERNARDINO RIBEIRO

Localidade: Carnaúba Torta (Palmeira)

Expressão Cultural: Umbanda

Tipo de Expressão Cultural: Lugar e Construção

Resumo: Começou aos 16 anos sentindo fortes dores de cabeça e insônia que seria os sintomas da corrente. Encontrou o chefe cujo nome é Diassis, aos 19 anos começou a fazer Trabalhos de despejos e curas. Seu terreiro é conhecido por Balanço do mar no qual é registrado e tem como chefe de mesa o saci-perere. No seu tem Santo Antônio, São Jorge, São Carmo e São Damião, orixás, Iemanjá, preto velho, tranca rua sendo muitas correntes fortes com vários nomes de: Molu quibanda e Umbanda e outros. Nos seus Trabalhos não cobra preço mais que o povo pode ajudar. Disse ele que orixá pede que ele freqüente a igreja.

FRANCISCA PEREIRA

Localidade: Parajuru

Expressão Cultural: Umbanda

Tipo de Expressão Cultural: Lugar e Construção

Resumo: Dona Francisca hoje com 72 anos, começou a trabalhar na Umbanda há cerca de 42 anos. Quando criança Francisca começou a sentir os primeiros sintomas de sua mediunidade, no início esses sintomas se apresentavam em forma de fortes dores de cabeça, tonturas e muita insônia. Esses sintomas iniciais foram tratados como doenças, porém, alguns parentes de Dona Francisca descobriram que esses sintomas poderiam ter origem relacionada com a mediunidade. Encaminhada para a Umbanda, Dona Francisca se descobriu e desde então trabalha com esse ofício.